



LUTA POR DIREITOS

Todos à assembleia geral amanhã ao meio-dia no CB-06!

Na terça-feira (25), após o ato e manifestações dos conselheiros no Consu, o reitor reiterou que mantém o compromisso com a isonomia, mas alegou novamente que a queda na arrecadação do ICMS não permite recurso para tal. Os representantes

dos servidores deixaram claro que não aceitarão o não cumprimento do compromisso firmado pela isonomia no ano passado.

Hoje, na reunião de negociação com a reitoria, o STU cobrará firmemente a efetivação da isonomia.

Amanhã, ao meio-dia ocorre a assembleia geral e é importante a participação de todos os trabalhadores, para uma discussão coletiva sobre o resultado da reunião com o reitor e encaminhamento das próximas ações.

Os trabalhadores exigem:

- 01 referência para cada funcionário a partir 01/10/2014;
- 01 referência para 20% dos funcionários, no processo avaliatório de 2014;
- 02 referências devidas nos pisos dos níveis Médio e Superior;
- Assegurar que a terceira etapa do processo de isonomia se efetivará antes da data-base de 2015, igualando os pisos com os valores praticados na USP e adequando a distribuição dos enquadramentos ao longo das faixas de cada nível da carreira.

Além das reivindicações específicas pendentes:

- 30 horas na Saúde para todos;
- Mais vagas nas creches;
- Implantação do vale refeição;
- Garantia e calendário da 2ª etapa da mudança de regime;
- Carreira dos funcionários;
- Extensão do auxílio alimentação para aposentados;
- Isonomia entre os trabalhadores Funcamp e Unicamp;
- Redução do valor do fretado com vistas à gratuidade e melhoria dos serviços e da mobilidade no transporte público e no serviço de circular interno.

Fotos: Leon Cunha



Momentos do ato realizado pela categoria em frente ao Conselho Universitário e da própria reunião do Consu onde representantes dos servidores cobraram o compromisso com a isonomia salarial com a USP.

Hoje tem reunião dos trabalhadores dos ambulatórios

No dia de hoje será realizada uma reunião para discutir a questão das 30 horas nos ambulatórios, onde estão ocorrendo

problemas com a organização das escalas de trabalho. O objetivo é aprovar um posicionamento coletivo a ser apresentado nas

reuniões com a reitoria e órgãos competentes

A reunião será ao meio-dia na F2 do HC. **Participe!**

Compre já o convite para a festa de final de ano do STU!

Dia 12 de dezembro (sexta), acontece a festa de fim de ano do STU, das 8h30 às 16 horas na chácara Recanto da Felicidade, localizada no Betel, em Paulínia. Os ingressos já estão à venda, por R\$ 5,00 para sócios e R\$ 10,00 para não sócios, com direito a uma cerveja e um espetinho. Crianças até 12 anos não pagam. Durante a festa - que contará com muita música, espaço para recreação infantil, piscina e campo de futebol - a cerveja e o churrasco serão vendidos a preço de custo. A festa contará com apresentações do Grupo Contagem e de Aureluce & Banda.

FESTA DE FINAL DE ANO

DIA 12 DEZEMBRO

CONVITES

SÓCIO	R\$ 5,00
INDIVIDUAL NÃO SÓCIO	R\$ 10,00
JOVENS DE 13 A 18 ANOS	R\$ 10,00
CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS	GRATUITO

* TODOS OS CONVITES DÃO DIREITO A 1 ESPETINHO E 1 BEBIDA

LOCAL: **RECANTO DA FELICIDADE**
NO BAIRRO RECANTO, PRÓXIMO A BETEL EM PAULÍNIA

Com apresentações do Grupo Contagem e de Aureluce & Banda

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

27/11 (quinta-feira)

12h - Reunião dos trabalhadores dos ambulatórios - na F2 do HC
14h30 - Reunião com o prefeito do Campus sobre as cantinas
16h - Reunião de negociação com a reitoria

28/11 (sexta-feira)

11h30 - XIII Semana da Consciência Negra: Apresentação Juventude Negra na onda do Hip Hop - PB
12h - Assembléia Geral - (CB-06)

Reitores jogam culpa da crise nas costas dos trabalhadores

Ocorreu neste dia 26 a audiência pública da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP) da Alesp, com presença dos três reitores para discutir a situação das universidades estaduais paulistas. Em todas as falas os reitores tentaram jogar a culpa da crise orçamentária nas costas dos trabalhadores, docentes e estudantes. O reitor Mário Zago, da USP, afirmou que aquela Universidade deve chegar a um saldo negativo de R\$ 917 milhões em 2014. Segundo o reitor, o gasto com pessoal, bolsas aos estudantes e refeição compromete 105% do orçamento. Além disso, Zago afirmou que houve aumento "desnecessário" no quadro de funcionários.

Por sua vez, o reitor José Tadeu Jorge afirmou

que o comprometimento financeiro da Unicamp deve-se do crescimento no número de cursos e estudantes de graduação e pós-graduação e à elevação dos gastos com a folha de pagamento. A reitora da Unesp e presidente do Cruesp, Marilza Vieira, também responsabilizou os gastos com pessoal pela crise daquela Universidade.

Os três reitores solicitaram na audiência o repasse por parte do governo do Estado respeitando a lei, sem o desconto das políticas habitacionais na base de cálculo, além do cumprimento dos reajustes orçamentários formalizados em 2005 para sustentar a expansão de campi e que nunca foram efetivados.

Em nenhum momento os gestores abordaram

os questionamentos feitos pelo Tribunal de Contas do Estado - que atestam que o descontrole orçamentário não é culpa dos trabalhadores, mas sim de aplicações questionáveis das verbas repassadas. Além disso, as falas dos reitores também não questionaram o fato do percentual de repasse às universidades estar congelado há quase 20 anos, embora as instituições tenham crescido exponencialmente nesse período.

O Fórum das Seis seguirá atuando para buscar a aprovação das propostas de emendas apresentadas pelas entidades à Lei Orçamentária Anual de 2015 e cobrando dos reitores que também atuem efetivamente nesse sentido.